

1ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Sistema Econômico de Mercado

**4º bimestre
Aula 1**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Sistema Econômico de Mercado (capitalismo).

Objetivos

- Analisar o conceito de Sistema Econômico de Mercado e suas características fundamentais;
- Identificar o papel dos agentes econômicos, como consumidores, produtores e o mercado competitivo.

Para começar



5 minutos



VIREM E CONVERSEM

O preço das coisas

Observa a imagem e reflita:

1. Quando você vai a uma feira ou mercado e percebe que o preço de um produto subiu muito, o que você acha que causou isso? Quem define esse preço?
2. Se várias pessoas quiserem comprar o mesmo produto ao mesmo tempo e ele estiver em pouca quantidade, o que tende a acontecer com o preço? E se ninguém quiser comprar?



Feira de alimentos.

© Getty Images

Introdução à Economia

Vamos conhecer alguns conceitos importantes de economia.

Oferta: quantidade de bens ou serviços disponíveis para venda a um determinado preço.

Demanda: quantidade de bens ou serviços que os consumidores desejam e conseguem comprar a um determinado preço, em um certo período.

Mercado: espaço onde compradores e vendedores interagem (oferta e demanda), de forma livre ou regulada pelo Estado, definindo preços e quantidades.



Imagem representando a variação de oferta e demanda.

Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images

Sistema Econômico de Mercado

- Sistema em que os preços e a concorrência organizam a produção e a distribuição, pela oferta e demanda, com interação entre compradores e vendedores e pouca intervenção do Estado.



Oferta e demanda.

© Getty Images



A lei da oferta e da demanda

A lei da oferta e da demanda é a principal força reguladora dos preços em uma economia de mercado.

Situação	Tendência de preço
Oferta maior que a demanda.	↓ Preços caem.
Oferta menor que a demanda.	↑ Preços sobem.
Oferta igual à demanda.	→ Preços se equilibram.

Produzido pela SEDUC-SP

Para refletir

Pense em algum produto que você ou sua família costuma comprar com frequência. Você consegue identificar algum momento em que o preço desse produto variou muito (para cima ou para baixo)? O que pode ter causado isso?

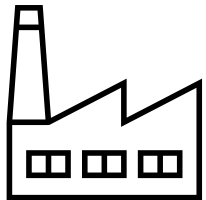
A lei da oferta e da demanda não é uma lei propriamente dita, mas uma prática de mercado.

Os agentes econômicos

Em uma economia de mercado, três agentes principais interagem entre si.



- Consumidores: demandam bens e serviços; suas escolhas sinalizam o que o mercado deve produzir.



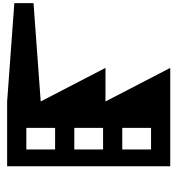
- Produtores/empresas: ofertam bens e serviços; buscam o lucro como principal motivação.



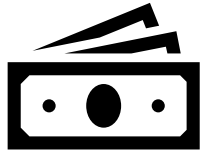
- Estado: papel regulador. Garante as “regras do jogo”, protege a propriedade privada e corrige excessos.

Características fundamentais do Sistema Econômico de Mercado

Veja a seguir os elementos que explicam como o Sistema Econômico de Mercado se organiza e como ele orienta as decisões de produção, consumo e investimento.



- **Propriedade privada:** os meios de produção (fábricas, terras, máquinas) pertencem a agentes privados, não ao Estado.



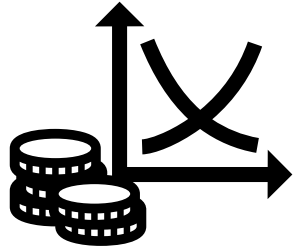
- **Busca pelo lucro:** a motivação central das empresas é o lucro, que orienta as decisões de produção e investimento.



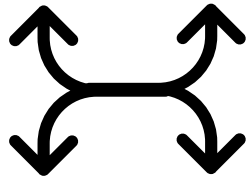
- **Livre concorrência:** empresas competem entre si, o que tende a manter os preços mais baixos e estimular a inovação.



Características fundamentais do Sistema Econômico de Mercado



- **Mecanismo de preços:** os preços são formados pela interação entre oferta e demanda, sem fixação estatal.



- **Liberdade de escolha:** consumidores escolhem o que comprar; produtores escolhem o que produzir; trabalhadores escolhem onde trabalhar.



- **Papel limitado do Estado:** o Estado protege os direitos dos cidadãos e garante o funcionamento ordenado dos mercados, mas não controla a produção.



 1 minutos

Em uma economia de mercado, qual alternativa descreve corretamente o papel dos principais agentes econômicos?

Consumidores fiscalizam o mercado; empresas apenas consomem; o Estado decide o que produzir e vender.

Empresas definem o que as pessoas compram; o Estado determina os preços; consumidores regulam a concorrência.

Consumidores demandam bens e serviços; empresas ofertam buscando lucro; o Estado regula e garante as “regras do jogo”.

O Estado controla a produção; empresas fixam preços sem concorrência; consumidores apenas aceitam as opções disponíveis.

Continua





Em uma economia de mercado, qual alternativa descreve corretamente o papel dos principais agentes econômicos?



Consumidores fiscalizam o mercado; empresas apenas consomem; o Estado decide o que produzir e vender.

Empresas definem o que as pessoas compram; o Estado determina os preços; consumidores regulam a concorrência.



Consumidores demandam bens e serviços; empresas ofertam buscando lucro; o Estado regula e garante as “regras do jogo”.

O Estado controla a produção; empresas fixam preços sem concorrência; consumidores apenas aceitam as opções disponíveis.



Livre concorrência e seus limites

Para refletir

- A **livre concorrência** ocorre quando várias empresas disputam o mesmo mercado, mantendo **preços baixos e maior eficiência**. Porém, pode ser distorcida por: **monopólio** (uma empresa domina o mercado), **oligopólio** (poucas empresas controlam o mercado) e **cartel** (empresas combinam preços).



As grandes empresas de tecnologia formam um exemplo de oligopólio.

© Getty Images

O papel do Estado na economia de mercado

- No **sistema econômico de mercado**, o Estado atua para **garantir o bom funcionamento do mercado**, protegendo a propriedade e contratos, **regulando práticas abusivas e oferecendo serviços essenciais** como segurança, educação e saúde.



Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/inmetro-e-anp-combatem-fraudes-em-postos-de-combustiveis>. Acesso em: 17 mar. 2026.

Destaque

Não existe economia de mercado completamente livre em nenhum país – todos têm alguma restrição ou regulação governamental, em graus variados.

Vantagens e desafios

O mercado pode ampliar oportunidades, mas também gerar desequilíbrios dependendo do contexto. A tabela a seguir compara esses efeitos em diferentes dimensões.

	Vantagens	Desafios
Econômico	• Estímulo à inovação e eficiência. • Variedade de produtos e serviços.	• Crises econômicas cíclicas. • Concentração de riqueza.
Social	• Geração de empregos. • Liberdade de escolha do consumidor.	• Desigualdade social. • Exploração do trabalho.
Ambiental	• Incentivo a tecnologias verdes quando há demanda por sustentabilidade.	• Exploração excessiva de recursos naturais. • Externalidades negativas (ex.: poluição).

Produzido pela SEDUC-SP



O mercado em ação

Organizem-se em grupos. Por meio de sorteio ou escolha, cada grupo ficará com uma situação e discutirá como os agentes econômicos reagiriam.

Leiam as situações a seguir.

- 1. Situação 1: uma seca severa destrói grande parte da produção de milho no Brasil.**
 - a) Como isso afeta o preço do milho no mercado?
 - b) Quem ganha e quem perde nessa situação?
- 2. Situação 2: uma nova empresa lança um celulares com as mesmas configurações dos líderes de mercado, mas por um preço 40% menor.**
 - a) O que tende a acontecer com o mercado de celulares?





O mercado em ação

3. Situação 3: três grandes empresas de telecomunicações combinam em segredo cobrar o mesmo preço pelo serviço de internet.

- a) O que isso representa?
- b) Como o Estado poderia agir nessa situação?

Correção

1. Situação 1: uma seca severa destrói grande parte da produção de café no Brasil.
- **Como isso afeta o preço do café no mercado?** A seca reduz drasticamente a oferta de milho no mercado. Como a demanda se mantém (as pessoas continuam querendo consumir), a oferta passa a ser menor que a demanda – e, pela lei da oferta e da demanda, os preços sobem.
 - **Quem ganha e quem perde nessa situação?** Quem ganha nessa situação são os produtores que ainda têm estoque do produto e podem vendê-lo por preços maiores, além de intermediários e exportadores. Quem perde são os consumidores, que passam a pagar mais caro, e os produtores que perderam a safra e ficaram sem produto para vender. Nesse caso, o mercado pode se autorregular naturalmente: com o preço mais alto, outros produtores podem ser atraídos a plantar mais milho nas safras seguintes, aumentando a oferta futuramente e tendendo a equilibrar os preços novamente. O Estado pode, eventualmente, atuar subsidiando produtores afetados, mas a dinâmica de preços é regulada pelo próprio mercado.



Correção

2. Situação 2: uma nova empresa lança um celular com as mesmas funções dos líderes de mercado, mas por um preço 40% menor.

O que tende a acontecer com o mercado de celulares? Esse é um exemplo de livre concorrência funcionando. Com a entrada de um novo concorrente oferecendo produto similar a um preço menor, os consumidores tendem a migrar para a nova opção, aumentando a demanda por ela. Para não perder mercado, as empresas já estabelecidas se veem pressionadas a reduzir seus preços ou melhorar seus produtos – o que beneficia o consumidor com mais opções e preços mais acessíveis. Isso também estimula a inovação: empresas investem em tecnologia para se diferenciar e manter sua fatia de mercado. Nesse caso, a concorrência tende a pressionar preços e qualidade, embora o Estado continue tendo papel regulador para garantir regras justas, proteção ao consumidor e combate a práticas abusivas.



Correção

3. Situação 3: três grandes empresas de telecomunicações combinam em segredo cobrar o mesmo preço pelo serviço de internet.
- **O que isso representa?** Essa prática é chamada de cartel – quando empresas concorrentes combinam preços entre si para evitar a competição real. O cartel é uma distorção da livre concorrência: os consumidores ficam sem alternativa de preço menor, pois todas as empresas cobram o mesmo valor combinado.
 - **Como o Estado poderia agir nessa situação?** Nesse caso, cabe ao poder público regular e fiscalizar o mercado para coibir práticas abusivas. No Brasil, essa função é exercida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que investiga e pune práticas anticoncorrenciais como cartéis, podendo aplicar multas e obrigar as empresas a desfazerem acordos ilegais. Essa é uma das principais justificativas para a existência do papel regulador do Estado mesmo em uma economia de mercado: garantir que a concorrência seja real e que os consumidores não sejam prejudicados.

Encerramento



5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

1. Você consegue identificar, no seu dia a dia, alguma situação em que a lei da oferta e da demanda está funcionando?
2. E você consegue identificar alguma situação em que o Estado precisou intervir no mercado?



Preços dos produtos de acordo com a oferta e demanda.

© Getty Images

Referências

ALMEIDA, G. Economia de mercado: o que é, como funciona e quais os tipos? **Certifiquei**, 24 maio 2021. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/economia-mercado/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

BOYLE, M. J.; RUBIN, D. What is a market economy, and how does it work? **Investopedia**, 08 maio 2025. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/m/marketeconomy.asp>. Acesso em: 05 mar. 2026.

CARVALHO, T. de. A origem do sistema capitalista. **Politize!**, 05 dez. 2018a. Disponível em: <https://www.politize.com.br/sistema-capitalista-origem/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

CARVALHO, T. de. Capitalismo: entenda como funciona esse sistema de produção. **Politize!**, 31 dez. 2018b. Disponível em: <https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

CONCEIÇÃO, T. Economia de mercado. **Educa+ Brasil**, 06 ago. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/economia-de-mercado>. Acesso em: 05 mar. 2026.

JAHAN, S.; MAHMUD, A. S. What is capitalism?. **International Monetary Fund**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/fandd/issues/series/back-to-basics/capitalism>. Acesso em: 05 mar. 2026.

Referências

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MORENO, S. Operação fiscaliza postos de combustível em oito estados e no DF. **Rádio Agência Brasil**, 03 fev. 2026. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2026-02/operacao-fiscaliza-postos-de-combustivel-em-oitos-estados-e-no-df>. Acesso em: 05 mar. 2026.

PENA, R. A. Economia de mercado. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/economia-mercado.htm>. Acesso em: 05 mar. 2026.

PINHEIRO, M. Lei da oferta e demanda: entenda como funciona essa lei da economia. **Politize!**, 22 maio 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-da-oferta-e-demanda/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2026.

SMITH, A. **A riqueza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Referências

STUDENTS FOR LIBERTY. Economia de livre mercado. [s.d.]. Disponível em: <https://studentsforliberty.org/brazil/blog/livre-mercado/economia-de-livre-mercado/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

WIKIPÉDIA. Economia de mercado, 27 dez. 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_de_mercado. Acesso em: 05 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e peça que os estudantes observem a imagem da feira por alguns segundos. Em seguida, leia as duas perguntas e explique que a conversa serve para entender como os preços mudam no dia a dia. Incentive exemplos próximos da realidade (tomate, arroz, ovos, gasolina, passagem) e pergunte: “O que pode ter mudado: a quantidade disponível ou a procura das pessoas?”. Se surgirem respostas como “o dono coloca o preço”, complemente: “ele pode escolher um valor, mas o mercado reage: vende mais, vende menos, encalha ou falta”. Registre no quadro palavras-chave que aparecerem (ex.: escassez, procura, safra, custo, concorrência) para retomar depois ao introduzir oferta e demanda.



Expectativas de respostas:

- Na primeira pergunta, espera-se que os estudantes indiquem causas prováveis para a alta de preços, como menor oferta (quebra de safra, clima, transporte, custos de produção), aumento da procura, inflação e impostos, reconhecendo que o preço resulta de decisões de vendedores influenciadas pelo mercado.
- Na segunda, espera-se que concluam que, com muita gente querendo comprar e pouca quantidade disponível, o preço tende a subir; e que, se ninguém quiser comprar, o preço tende a cair, surgir promoção ou o vendedor reduzir a quantidade ofertada para evitar prejuízo.

Slide 4

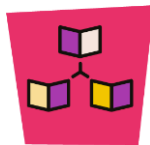


Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e faça uma leitura orientada, pausando em cada conceito para “traduzir” com exemplos do cotidiano (feira, mercado, promoções, produtos em falta). Destaque que oferta se refere à quantidade disponível para vender e demanda à quantidade que as pessoas desejam e conseguem comprar (chame atenção para “conseguem”, envolvendo renda e preço, e para “em um certo período”, pois a procura muda no tempo). Em seguida, explique mercado como o espaço (físico ou digital) em que compradores e vendedores interagem, e pergunte: “Qual exemplo de mercado vocês usam no dia a dia além da feira?” (shopping, farmácia, app, marketplace). Para fechar, retome rapidamente as ideias do slide “Para começar” e peça 2 exemplos: um caso de muita procura e outro de pouca quantidade disponível, apenas para preparar o terreno da próxima explicação.



Aprofundamento: para explorar mais sobre oferta, demanda e mercados, acesse:

PINHEIRO, M. Lei da oferta e demanda: entenda como funciona essa lei da economia. **Politize!**, 22 maio 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-da-oferta-e-demanda/>. Acesso em: 05 mar. 2026.



Dinâmica de condução: professor(a), projete os dois slides em sequência e conduza uma leitura orientada. No primeiro, destaque que o Sistema Econômico de Mercado se organiza a partir de preços e concorrência, e que os preços funcionam como sinais (o que produzir, quanto e para quem). Use a imagem (carrinho + setas) para perguntar: “O que essa seta ‘para cima’ pode representar?” (aumento de preço, aumento de demanda, escassez, custos). Reforce que “menor intervenção direta do Estado” não significa “ausência de regras”: cite exemplos simples de regulação (direitos do consumidor, vigilância sanitária, normas ambientais). Em seguida, passe para o slide da lei da oferta e da demanda e peça que a turma interprete a tabela: “Se tem produto sobrando, o que acontece com o preço?”; “Se está faltando, o que tende a acontecer?”. Explique rapidamente o preço de equilíbrio como uma situação em que a quantidade ofertada e demandada se aproximam, mas que isso pode mudar com clima, renda, custos e preferências. Para a caixa “Para refletir”, peça que escolham um produto do dia a dia (tomate, arroz, ovo, gasolina, passagem) e levantem hipóteses: “Foi mudança de oferta (safra, transporte, custo) ou de demanda (mais gente comprando, renda, moda)?”. Registre no quadro as causas citadas para retomar depois.



Aprofundamento: para aprofundar o tema, acesse:

JAHAN, S.; MAHMUD, A. S. What is capitalism?. **International Monetary Fund**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/fandd/issues/series/back-to-basics/capitalism>. Acesso em: 05 mar. 2026.

A página encontra-se em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.



Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e conduza a leitura orientada destacando que, em uma economia de mercado, esses três agentes interagem o tempo todo. Comece pelo ícone do carrinho e pergunte: “Que decisões os consumidores tomam todo dia e como isso influencia o que as empresas produzem?” (preferências, quantidade comprada, escolha por marca/loja, preço). Em seguida, passe para o ícone da fábrica e questione: “O que muda na decisão das empresas quando aumenta o custo de energia, transporte ou matéria-prima?” (repasse de preço, redução de produção, busca de eficiência, troca de fornecedor). Por fim, no ícone do Estado, explore a ideia de “regras do jogo”: “Que exemplos de regras o Estado cria para proteger consumidores e organizar o mercado?” (direitos do consumidor, normas sanitárias, impostos, fiscalização ambiental, combate a fraudes). Para consolidar, faça a turma montar oralmente uma sequência rápida: consumidores demandam → empresas ofertam → Estado regula e fiscaliza, mostrando que os três papéis se conectam e ajudam a explicar situações do cotidiano (preço subindo, falta de produto, promoção, mudança de impostos).



Aprofundamento: para aprofundar o tema, acesse:

CARVALHO, T. de. Capitalismo: entenda como funciona esse sistema de produção. **Politize!**, 31 dez. 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>. Acesso em: 05 mar. 2026.



Dinâmica de condução: professor(a), projete os dois slides em sequência e conduza a leitura orientada usando os ícones como “marcadores” das ideias. No primeiro slide, peça que a turma associe cada característica a um exemplo do cotidiano: propriedade privada (“Quem é dono de uma loja/fábrica/terra? O que isso permite decidir?”), busca pelo lucro (“Por que empresas investem em tecnologia e propaganda? Que riscos elas assumem?”) e livre concorrência (compare “várias marcas” x “uma marca só”: “O que muda em preço, qualidade e inovação?”). Em seguida, avance para o segundo slide e conecte as características ao funcionamento prático: no mecanismo de preços, retome rapidamente “promoção x falta de produto” para mostrar preço como sinal; em liberdade de escolha, problematize que escolher depende de renda, informação e opções reais (“Todo mundo consegue escolher do mesmo jeito?”); por fim, em papel limitado do Estado, esclareça que “limitado” não é “ausente”: o Estado define regras (defesa do consumidor, contratos, impostos, normas sanitárias/ambientais) e atua quando há abusos. Para fechar, peça que os estudantes montem uma frase-síntese: “No mercado, empresas decidem e competem, consumidores escolhem, preços sinalizam, e o Estado regula para garantir regras e reduzir excessos”.



Aprofundamento: para aprofundar as características do Sistema Econômico de Mercado, acesse: ALMEIDA, G. Economia de mercado: o que é, como funciona e quais os tipos? **Certifiquei**, 24 maio 2021. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/economia-mercado/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

Slides 10 e 11



Tempo: 1 minuto.



Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e peça que a turma leia a pergunta e as quatro alternativas com atenção. Dê um tempo curto (20-30 segundos) para que escolham a resposta individualmente (mentalmente ou anotando A/B/C/D). Em seguida, revele a alternativa C como correta e faça a correção comentada, usando cada opção para reforçar a diferença entre economia de mercado e economia planificada. Ao comentar, retome rapidamente os conceitos vistos: demanda (consumidores), oferta/lucro (empresas) e regulação (Estado como “regras do jogo”).



Expectativas de respostas:

- A) (Incorreta): atribui aos consumidores o papel de “fiscalizar” e coloca as empresas como apenas consumidoras, além de afirmar que o Estado decide o que produzir e vender. Isso se aproxima de um modelo de controle central, não da lógica de mercado, em que empresas produzem/ofertam e consumidores demandam.
- B) (Incorreta): sugere que empresas determinam diretamente o que as pessoas comprem e que o Estado define os preços, além de colocar consumidores regulando a concorrência. No mercado, o Estado pode regular, mas os preços tendem a se formar pela interação entre oferta e demanda, e a regulação da concorrência é função de instituições públicas, não do consumidor.
- C) (Correta): descreve o funcionamento esperado: consumidores demandam, empresas ofertam buscando lucro e o Estado regula para garantir as “regras do jogo” (contratos, concorrência, fiscalização, proteção do consumidor).
- D) (Incorreta): afirma que o Estado controla a produção e que empresas fixam preços sem concorrência, reduzindo o consumidor a aceitar opções. Isso contradiz a ideia de concorrência e de preços como sinal do mercado, aproximando-se de um cenário de mercado distorcido ou de planejamento estatal.



Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e faça a leitura orientada destacando a ideia central: a livre concorrência tende a estimular eficiência e conter preços, mas isso depende de existirem vários concorrentes de fato. Em seguida, chame atenção para os três “limites” e peça que a turma diferencie com as próprias palavras: monopólio (um dominante), oligopólio (poucos dominantes) e cartel (concorrentes que combinam regras/preços “por fora”). Conduza uma breve problematização com perguntas: “Em quais setores do dia a dia parece haver poucas opções?”; “O que pode acontecer com preço, qualidade e escolha quando quase não há concorrência?”; “Como identificar ‘sinais’ de pouca concorrência (mesmo produto, preços muito parecidos, pouca variação de oferta)?”. Para fechar, use o “Para refletir”: peça que escolham um serviço comum (internet, transporte, streaming, farmácia/supermercado do bairro) e expliquem se o caso se aproxima mais de concorrência forte, oligopólio ou monopólio, justificando com uma evidência (número de empresas, variedade de opções, diferença de preços).



Aprofundamento: para aprofundar o tema, acesse:

PENA, R. A. Economia de mercado. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/economia-mercado.htm>. Acesso em: 05 mar. 2026.



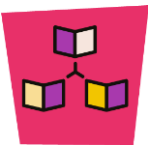
Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e conduza a leitura destacando a ideia central: no Sistema Econômico de Mercado, o Estado não define diretamente o que será produzido, mas atua para que as “regras do jogo” sejam cumpridas e para reduzir problemas quando o mercado não funciona bem. Use a notícia/print (fiscalização de postos) como gancho e pergunte: “Por que fiscalizar postos de combustível é importante para consumidores e para a concorrência?” (qualidade, fraude, preço, confiança). Em seguida, percorra os três tópicos do slide relacionando com situações concretas: contratos e propriedade (compras, trabalho, aluguel), regulação e fiscalização (cartéis, monopólios, propaganda enganosa), serviços essenciais (saúde, educação, segurança) e o motivo de o mercado nem sempre atender a todos de forma igual. Finalize retomando o destaque do slide: explique que, na prática, os países combinam mercado + regulação em diferentes graus (“economia mista”) e peça que os estudantes citem um exemplo de regra estatal que eles já vivenciaram (nota fiscal, PROCON, ANVISA, fiscalização de transporte etc.).



Aprofundamento: para aprofundar o papel do Estado na economia de mercado, acesse:

BOYLE, M. J.; RUBIN, D. What is a market economy, and how does it work? **Investopedia**, 08 maio 2025. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/m/marketeconomy.asp>. Acesso em: 05 mar. 2026.

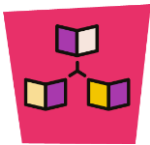
A página encontra-se em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.



Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide e oriente a turma a “ler a tabela como comparação”, não como lista. Comece pedindo que identifiquem rapidamente as três dimensões (econômica, social e ambiental) e explique que elas ajudam a analisar o mesmo sistema por ângulos diferentes. Em seguida, conduza a leitura linha a linha: na dimensão econômica, peça exemplos de inovação/eficiência (tecnologia, novos serviços) e conecte com a possibilidade de crises e concentração de riqueza (“Quem ganha mais nesse processo?”). Na dimensão social, estimule que diferenciem “geração de empregos” de “qualidade do trabalho”, perguntando: “Todo emprego garante boas condições?” e “O que significa ‘liberdade de escolha’ quando a renda é baixa?”. Na dimensão ambiental, destaque a ideia de externalidade (impactos que não aparecem no preço) e provoque: “Se poluir é ‘barato’ para a empresa, quem paga a conta?”. Para fechar, peça que cada estudante escolha uma vantagem e um desafio e explique em uma frase como eles podem coexistir no mesmo contexto (por exemplo, inovação + desigualdade; crescimento + poluição).



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), apresente os slides da atividade e explique que o objetivo é aplicar os conceitos da aula (oferta, demanda, concorrência, agentes econômicos e papel do Estado) para interpretar situações do cotidiano.

Organize a turma em grupos pequenos (3-5 estudantes) e defina como cada grupo escolherá a situação (sorteio rápido ou escolha livre, garantindo que as três situações sejam contempladas).

Oriente que todo mundo escreva no caderno uma resposta construída pelo grupo, com uma justificativa curta. Para ajudar, peça que cada grupo siga um roteiro de análise:

- (1) identificar qual elemento mudou (oferta, demanda, concorrência ou regra do mercado);
- (2) explicar como consumidores, empresas e Estado tenderiam a reagir;
- (3) apontar consequências prováveis (preço, disponibilidade, escolhas, estratégias das empresas);
- (4) registrar um exemplo real semelhante (se possível).

Circule entre os grupos, faça perguntas de apoio (“O que mudou primeiro?”; “Quem tem mais poder de decisão aqui?”; “Há concorrência real?”) e selecione um grupo por situação para compartilhar em 30-40 segundos no final, comparando raciocínios.





Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes demonstrem capacidade de:

- identificar a mudança central em cada situação (choque de oferta, mudança na concorrência, prática anticompetitiva);
- usar corretamente os conceitos de oferta/demanda, concorrência, monopólio/oligopólio/cartel e agentes econômicos (consumidores, produtores/empresas e Estado);
- justificar a tendência de variação de preço e de comportamento do mercado com base na relação entre oferta e demanda, sem ficar apenas em opiniões;
- reconhecer efeitos distributivos (quem tende a ser beneficiado ou prejudicado) e explicar por quê;
- e, na situação de combinação de preços, identificar o problema concorrencial e indicar formas de atuação do Estado (regulação, fiscalização e punição) para proteger o funcionamento do mercado e os consumidores.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), projete o slide de encerramento e leia as duas perguntas em voz alta, explicando que a ideia é “traduzir” os conceitos da aula para situações reais. Peça que os estudantes pensem primeiro individualmente por alguns segundos e depois compartilhem exemplos rapidamente (voluntários ou duas/três falas por pergunta). Na pergunta 1, incentive que mencionem experiências concretas do cotidiano (feira, supermercado, promoções, produtos em falta, passagem, delivery) e pergunte: “O que mudou aqui: a oferta ou a demanda?”. Na pergunta 2, oriente que identifiquem casos em que o Estado atuou para organizar o mercado (fiscalização, regras sanitárias, controle de fraudes, defesa do consumidor, combate a cartéis) e questione: “Qual problema a intervenção tentou corrigir?”. Se possível, anote no quadro palavras-chave que aparecerem (ex.: escassez, concorrência, cartel, fiscalização, serviço essencial) e finalize retomando a síntese: preços sinalizam o mercado, mas regras e regulação ajudam quando há abusos ou falhas.



Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes consigam reconhecer exemplos reais de funcionamento da lei da oferta e da demanda, relacionando variações de preço à mudança de quantidade disponível (safra, logística, custos) ou de procura (mais gente comprando, renda, preferência).
- Também se espera que identifiquem situações em que o Estado precisou intervir para garantir concorrência e proteção ao consumidor, citando medidas como fiscalização de qualidade e preços, normas sanitárias, atuação contra práticas abusivas (cartéis/monopólios) e regulação de serviços essenciais. As respostas devem mostrar que os estudantes aplicam os conceitos de mercado, agentes econômicos e regulação de forma coerente, conectando teoria e cotidiano.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**